

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *Tribuna da Imprensa (R.F.)*

Class.: 08

Data: 17 de Dezembro de 1981

Pg.: \_\_\_\_\_

# Andreazza no Banco Mundial

## Crescimento da produção do Noroeste será multiplicado por cinco até 1990

O ministro do Interior, Mário Andreazza, por ocasião da assinatura do contrato de empréstimo, no valor de US\$ 320 milhões — aproximadamente Cr\$ 41,6 bilhões — para a execução da primeira etapa do Polonoroeste, realizada ontem, em Washington, na sede do Banco Mundial, ressaltou que aquele ato concorreria "para viabilizar a execução, já em curso, do mais importante programa de desenvolvimento regional criado no Governo do Presidente João Figueiredo".

Presentemente — disse Andreazza — o Noroeste do Brasil produz cerca de 30 mil toneladas de culturas permanentes (café e cacau); cerca de 160 mil toneladas de culturas temporárias (arroz, milho, feijão, mandioca, amendoim e algodão, principalmente); cerca de 120 mil toneladas de madeira e cerca de 25 mil toneladas de carne. Até o final da década, essa produção poderá multiplicar-se por cinco, com crescimento médio anual estimado em 13%.

Sobre os objetivos do Polonoroeste — abrangendo o oeste de Mato Grosso e o novo Estado de Rondônia — o ministro Mário Andreazza enumerou "a promoção da ocupação do Noroeste do Brasil e a elevação dos seus níveis de produção, renda e emprego, em harmonia com a preservação ecológica e a proteção e assistência às comunidades indígenas", acrescentando:

— Para a consecução desses objetivos, as seguintes ações serão desenvolvidas no período 1982-1985:

I) A reconstrução e a pavimentação da Rodovia Cuiabá—Porto Velho e a consolidação e construção de estradas alimentadoras e vicinais;

II) A regularização fundiária e a implantação de projetos integrados de colonização e assentamento dirigido;

III) O apoio às atividades produtivas (pesquisas e experimentação agrícola, assistência técnica e extensão rural, crédito, armazenamento, comercialização);

IV) O desenvolvimento social (saúde, educação, melhoria da infra-estrutura e dos equipamentos e serviços sociais das pequenas comunidades rurais);

V) A preservação do meio ambiente e a proteção e assistência às comunidades indígenas.

### Os projetos

No seu pronunciamento, o ministro Andreazza revelou que "o custo total do Polonoroeste está estimado em US\$ 1.400 milhões: ... Cr\$ 95,2 bilhões, a preços de janeiro de 1981, conforme se pode verificar

no recente decreto expedido pelo Presidente da República, que introduziu as adaptações necessárias no programa, agora inteiramente compatibilizado com os financiamentos aqui celebrados e com os demais projetos em exame pelo BIRD".

— Os contratos que acabamos de assinar, no montante de US\$ 320 milhões, representam o apoio financeiro complementar do Banco Mundial aos seguintes projetos, com a contrapartida de recursos nacionais da ordem de US\$ 640 milhões, inteiramente assegurada:

I) A reconstrução e pavimentação da rodovia Cuiabá—Porto Velho, a construção de estradas alimentadoras e vicinais e a estruturação e o fortalecimento do Departamento de Estradas de Rodagem de Rondônia (US\$ 240 milhões);

II) O desenvolvimento agrícola e proteção ambiental (US\$ 67 milhões); e

III) Ações de saúde pública do Território Federal de Rondônia (US\$ 13 milhões).

### Mais US\$ 130 milhões

Esclareceu Andreazza, no seu pronunciamento, que, além do contrato de empréstimo, no valor de US\$ 320 milhões, "encontram-se, ademais, em exame, pelo Banco Mundial, com vistas a financiamento da ordem de US\$ 130 milhões, o Projeto de Desenvolvimento Rural Integrado na área do Polonoroeste incluída no Estado de Mato Grosso: o projeto de colonização e regularização fundiária em Rondônia e Mato Grosso, a cargo do INCRA; e a segunda fase do projeto de estradas alimentadoras e vicinais.

— É este — aduziu Andreazza — o maior financiamento já concedido pelo Banco Mundial a projeto de iniciativa do Governo brasileiro: US\$ 320 milhões, que poderão elevar-se para US\$ 460 milhões, computados os demais projetos presentemente em estudo. Esse apoio financeiro, aliado a inestimável contribuição que a brilhante equipe desta modelar instituição vem dando ao Polonoroeste, constituem grande e decisiva contribuição à ocupação produtiva do Centro-Oeste e da Amazônia brasileiras, um dos grandes objetivos do Projeto Nacional de Desenvolvimento.

### Patrimônio natural

O ministro Mário Andreazza fez questão de frisar que "a decisão brasileira de ocupar, ordenada e seletivamente, aquela imensa região, considera, a par dos objetivos de aumento da produção do emprego e da renda nacionais, a preocupação permanente com a preserva-

ção do seu vasto patrimônio natural, sobretudo florestal".

— Considera, também — acrescentou —, a efetiva proteção e assistência às comunidades indígenas que a habitam, buscando garantir a posse e o pleno uso de suas terras, sua identidade cultural, traduzida em hábitos, crenças, ritos, línguas, formas peculiares de organização social. Com esse objetivo, serão destinados à Fundação Nacional do Índio — Funai, recursos nacionais no montante de Cr\$ 1,6 bilhão, já assegurados.

### O contrato

O contrato para a execução da primeira etapa do Polonoroeste, no valor de US\$ 320 milhões, foi assinado entre o Banco Mundial e o Ministério da Fazenda, como representante da União, tomadora do empréstimo, e os ministros Mário Andreazza (Interior), Eliseu Resende (Transportes) e Delfim Netto (Secretaria do Planejamento). Também participou da solenidade, na sede do Banco Mundial, em Washington, o superintendente da Sudeco, René Pompeo de Pina.

Os recursos do empréstimo (US\$ 320 milhões), somados aos da contrapartida nacional (US\$ 640 milhões), serão aplicados no financiamento dos seguintes projetos, integrantes dessa primeira fase:

— Reconstrução e pavimentação da BR-364 (Cuiabá—Porto Velho), trecho de 1.084 km; construção e consolidação de 998 km de estradas vicinais em Mato Grosso e Rondônia; projeto de estruturação e fortalecimento do DER/RO (esse conjunto de ações requer investimentos da ordem de US\$ 685,7 milhões, dos quais US\$ 240 milhões oriundos do empréstimo do Banco Mundial).

Projeto de Saúde de Rondônia, destinado basicamente ao desenvolvimento de ações de combate à malária, de pesquisas epidemiológicas, 3 de implantação da infra-estrutura de centros e postos de atendimento de saúde, (custo total de US\$ 33,7 milhões, dos quais US\$ 13 milhões do empréstimo externo).

— Projeto de Desenvolvimento Rural Integrado de Rondônia, constituído de atividades de assistência técnica e extensão rural, pesquisa agropecuária, armazenamento, educação, saúde e infra-estrutura de pequenas comunidades rurais; projeto de proteção ecológica, destinado à implantação de parque nacional e reservas ecológicas e à realização de pesquisas ambientais (custo total de US\$ 199,3 milhões, dos quais US\$ 67 milhões do Banco Mundial).

O custo total da primeira etapa do Polonoroeste é de US\$ 918 milhões.

### Polonoroeste II

A segunda etapa do Polonoroeste refere-se à execução do Projeto de Desenvolvimento Rural Integrado de Mato Grosso, prevista para 1982/1986 e com custo total estimado em US\$ 76,3 milhões, dos quais cerca de US\$ 26 milhões advirão de um segundo empréstimo do Banco Mundial, ora em fase final de negociação.

O PDRI de Mato Grosso objetiva aumentar a renda e melhorar as condições de vida de cerca de 10 mil pequenos produtores, com propriedades de até 200 hectares, localizadas nos Municípios de Cáceres, Mirassol do Oeste, Barra do Bugres e Tangará da Serra, mediante a melhoria dos serviços tanto de apoio à agricultura quanto sociais, e com o fortalecimento da infra-estrutura física.

### Polonoroeste III

A terceira etapa do Polonoroeste prevê a execução do projeto de colonização de novas áreas em Mato Grosso e Rondônia, que inclui ações de regularização fundiária, a cargo do INCRA, e a construção dos 2 mil quilômetros restantes de estradas vicinais na área de abrangência do programa. As ações previstas nessa terceira fase deverão beneficiar cerca de 3.900 famílias em Mato Grosso e Rondônia, e o seu custo total está previsto em US\$ 280,9 milhões, dos quais cerca de US\$ 80 milhões advirão de um terceiro empréstimo do Banco Mundial para o Polonoroeste.



Andreazza vai multiplicar por cinco a produção anual do Noroeste do Brasil

### Rondônia na primeira etapa

#### Estratégia

Entre as ações do Polonoroeste, está prevista a execução dos projetos de desenvolvimento rural integrado — PDRI'S — sob a responsabilidade dos Governos estaduais, que vão atuar diretamente sobre a população de baixa renda do meio rural. Sua estratégia visa assegurar aumentos sustentados da produtividade e renda destas populações, e obter níveis aceitáveis de alimentação, habitação e serviços sociais.

Na primeira fase do Polonoroeste, serão implantados dois PDRI'S em Rondônia, um em Ariquemes e outro na área de Ji-Paraná/Cacoal. Estes PDRI'S devem permitir a estabilização de um contingente significativo de pequenos produtores e adequar os serviços públicos às novas características da produção. Seu custo está estimado em US\$ 199,3 milhões, dos quais cerca de US\$ 67 milhões contratados ao Banco Mundial.

A estratégia de execução dos PDRI'S está baseada em três componentes: "apoio à produção", com a prestação de assistência técnica e extensão rural aos pequenos produtores, armazenamento e pesquisa; "infra-estrutura social", que compreende ações de educação, saúde e serviços nas comunidades rurais; e "estradas alimentadoras", onde estão previstas a construção e reconstrução de cerca de 4 mil quilômetros de estradas rurais, sendo 2.300 km em Ji-Paraná/Cacoal e 1.700 em Ariquemes.

No setor de apoio à produção, está prevista a implantação de 39 escritórios para a prestação de assistência técnica direta a 10.000 produtores e de 164 unidades demonstrativas das culturas de arroz, milho e feijão. Serão também treinados 156

técnicos em extensão rural; criados campos de pesquisa a nível de pequeno produtor para transferência de tecnologia e executados experimentos para novos modelos de produção também a nível de pequeno produtor.

As ações no setor de infra-estrutura social compreendem a implantação de 239 postos de saúde, estruturação e manutenção de 430 escolas rurais — incluindo distribuição de material, capacitação de recursos humanos e estrutura administrativa. Através dos PDRI'S pretende-se ainda organizar os agricultores em mutirão, criando, dessa forma, o embrião para a formação de associações e cooperativas agrícolas. Estima-se em cerca de 35 mil parcelários e respectivas famílias, totalizando aproximadamente 175 mil pessoas. A população a ser beneficiada diretamente com a execução dos PDRI'S de Rondônia.